UM OLHAR SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ATUANTES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO DO PROJETO DE SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NAS ESCOLAS DA 36ª CRE ASSESSORADOS PELA UNIJUI. [1]

Simara Raquel Rehfeld[2], Julieta Ida Dallepiane[3]

INTRODUÇÃO: Este projeto tem como foco conhecer a realidade da Educação de Jovens e Adultos nas escolas que atuam com esta modalidade dos municípios pertencentes à 36ª Coordenadoria de Regional de Educação de Ijuí. É parte do Projeto de extensão A Sistematização de Experiências no processo de Formação Continuada de Professores de Jovens e Adultos da 36ª CRE assessorados pela UNIJUI, no qual atuo como bolsista. Participando efetivamente de todas as atividades do projeto me senti desafiada a aprofundar meus estudos teóricos para compreender a realidade desta região.Entendo que exercício se operacionaliza pela inclusão de todos os sujeitos nas mais diferentes ações sociais e a escolaridade é essencial neste processo. A EJA busca resgatar o direito à educação em qualquer idade ou etapa de estudo, possibilitando que o acesso ao conhecimento escolar contribua para a vivência da cidadania em nosso país. A Educação de Jovens e Adultos tem uma história social e suas raízes ligadas Educação Popular e ao educador brasileiro Paulo Freire. Na nossa região a educação popular está entrelaçada com a história da UNIJUI e com o educador Mario Osório Marques. Com base em estudos destes dois teóricos busco compreender a crescente procura de jovens e adultos pela educação, o que os move neste sentido, como ocorrem suas aprendizagens, como os professores ensinam, se possuem formação adequada para esta modalidade de ensino, tempo de estudo e planejamento de atividades, materiais didáticos diferenciados, conteúdos relacionados ao dia a dia destes sujeitos. Busco saber quais são os sujeitos que compõem esta modalidade de ensino, qual a faixa etária, se a maioria são jovens ou adultos. OBJETIVOS: Acompanhar o processo de sistematização das experiências dos professores da EJA ajudando na organização dos textos produzidos; ampliar conhecimentos e saberes necessários na formação de professores que atuam na EJA, as especificidades que as áreas de conhecimentos exigem para atender diferentes níveis, tempos, idades, necessidade dos sujeitos alunos; desenvolver atividades junto com a coordenação do projeto de extensão conhecendo materiais didáticos diferenciados, planejamentos e estudos coletivos que os professores realizam semanalmente nas escolas de EJA; conhecer mais profundamente a realidade das escolas, avanços e dificuldades enfrentadas no dia a dia, a formação acadêmica e pedagógica dos professores, espaço que possuem para o estudo, discussão e aperfeiçoamento de suas práticas; analisar as realidades comparando as ações do ano de 2006 e as que estão sendo efetivadas em 2007 nas escolas de Ijuí; produzir um texto sistematizando os resultados da análise das realidades com base nos estudos teóricos em Paulo Freire e Mario Osório Marques, desenvolvidos neste projeto para publicação junto com o grupo de educadores de EJA. METODOLOGIA: a sistematização de experiências é uma metodologia que tem como base a realidade, o cotidiano, no caso das escolas e da formação de educadores de EJA; a reflexão sobre as

práticas educativas e o registro escrito. Começa com questionamentos à realidade, anotações, discussões nas reuniões e a produção de textos. As leituras bibliográficas servem de base para a compreensão desta realidade do dia a dia em referenciais teóricos, neste caso de Paulo Freire e Mario Osório Marques. São feitos encontros sistemáticos para a escrita, rescrita e reflexão dos textos produzidos pelos professores. Desta dinâmica resulta a minha produção enquanto bolsista PIBEX com o texto Educação Popular e Formação Docente dos Professores: Um Paralelo da EJA. O trabalho continua e atualmente está enfocando a realidade da 36ª CRE e da Escola Estadual Chico Mendes de Ijuí com análise da realidade atual da EJA na formação continuada de Educadores, seus espaços de formação, estudo e planejamento, interdisciplinaridade das atividades aos educandos e o significado da EJA para estes educadores. RESULTADOS: O projeto não está concluído, aponta para a necessidade continuidade. Através da 36ª CRE foi possível saber, por meio de comparação de dados, que ouve um aumento significativo no número de professores exercendo docência em EJA, por outro lado, as condições de estudo e aperfeiçoamento estão sendo repensadas, porém as escolas estão realizando estudos por conta própria. As observações no campo empírico, sendo este a Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes de Ijuí, nos mostram que realidade atual dos espaços e tempos de formação dos professores, planejamento estão desarticulados, pois a poucas horas de articulação de estudos por parte da coordenação pedagógica, porém os educadores ainda planejam juntos as atividades, mesmo sem o tempo qualitativamente necessário. Através das leituras realizadas foi possível produzir um texto, enquanto bolsista PIBEX, sobre a Educação de Jovens e Adultos, que fará parte do livro: Educação de Jovens e Adultos: Rastros de um Processo, bem como a organização dos demais textos do mesmo.

1 Projeto de Extensão

2 Aluna do Curso de Pedagogia da UNIJUI, Bolsista PIBEX

3 Professora do Departamento de Pedagogia da UNIJUI, Mestre em Educação, coordenadora do Projeto de Extensão